



Encontro Científico da EMESCAM



Edição Especial

Relatos de Experiências Docentes

Ano III - Volume III

2019



EMESCAM

Tradição e Conhecimento em Saúde

Edição Especial

Relatos de Experiências Docentes

Ano III - Volume III

2019

Editoria Científica

Adércio João Marquezini

Gracielle Karla Pampolim Abreu

Iana Soares de Oliveira Penna

Maria Cirlene Caser

Maria da Graça Silva Mattede

Sara Martins de Barros Maestri

Editoria Executiva

Janaina Dardengo

Yára Musiello Barcellos

Aline Cosmo Rubia

Elisangela Terra Barbosa Povoas

SUMÁRIO

[ECE001] - O Uso de Simulação no Ensino da Assistência ao Recém-Nascido em Sala de Parto durante o Internato de Medicina.....	5
Andrea Lübe Antunes De S.Thiago Pereira, Consuelo Maria Caifa Freire Junqueira, Jovanna Couto Caser Anechini	5
[ECE002] Relato da experiência em Cirurgia experimental	6
Danilo Nagib Salomão Paulo - Marcela Souza Lima Paulo	6
[ECE003] RELATO DA APRESENTAÇÃO DO SEMINÁRIO “EPIDEMIOLOGIA” – ERA UMA VEZ	7
Ermenilde da Silva Pinto - Diego Mariano	7
[ECE004] CONSTRUINDO CAMINHOS PARA O ESTUDANTE CONHECER E ADMINISTRAR OS ANTIMICROBIANOS NO CONTROLE DOS MICRO-ORGANISMOS- RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	9
Maria das Graças Silva Mattede e Maria da Graça von Kruger Pimentel	9
[ECE005] I JORNADA ACADÊMICA DE PROJETOS DE PESQUISA: MÚLTIPLAS CONTRIBUIÇÕES	10
Gracielle Pampolim, Roberta Ribeiro Batista Barbosa, Maria da Graça Von Kruger Pimentel	10
[ECE006] A IMPORTÂNCIA DO SEMINÁRIO DE ARTETERAPIA PARA OS ALUNOS DA ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	11
Loise Cristina Passos Drumond. Marcela Souza Lima Paulo. Ítalla Maria Pinheiro Bezerra	11
[ECE007] CONSTRUÇÃO DE UMA AÇÃO DE EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL NA EMESCAM	12
Luciana Sogame, Maria da Graça Von Kruger Pimentel, Janaina Dardengo	12
[ECE008] DISLEXIA: IMPEDIMENTO OU DESAFIO	13
Maria da Graça Von Kruger Pimentel, Luciana Carrupt Machado Sogame	13
[ECE009] APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA DOS MONITORES DE NEUROLOGIA INSERIDOS EM SERVIÇO DE REFERÊNCIA DE TRATAMENTO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICOS (AVCI) AGUDO NO SUS.	14
Mariana Lacerda Reis Grenfell; José Antônio Fiorot Junior	14
[ECE010] EXPERIÊNCIAS CULTURAIS CAPIXABAS: UM DEBATE ANTROPOLÓGICO	15
Milena Xibile Batista	15
[ECE011] PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA PARTICIPAÇÃO DA DISCIPLINA SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	17
Patrícia Casagrande Dias de Almeida, Kátia Valeria Manhabusque, Anna Paula Pilon Bastianello Reis.	17
[ECE012] INTERNATO DE PEDIATRIA: ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NO AMBULATÓRIO DE ASMA PEDIÁTRICA.....	18
Patrícia Casagrande Dias de Almeida, Fabrício Smiderle Pereira - Anna Paula Pilon Bastianello Reis	18
[ECE013] SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO FERRAMENTA DE INTEGRAÇÃO DE DISCIPLINAS E APRENDIZADO MÉDICO.....	19
Sibia Soraya Marcondes - Anisia Carla Zucoloto Loureiro Freire - Alessandra Barbosa Cazeli - Caio Duarte Neto - Roberto Ramos Barbosa - Julianna Vaillant Louzada Oliveira - Simone Karla Apolonio Duarte	19

[ECE001] - O USO DE SIMULAÇÃO NO ENSINO DA ASSISTÊNCIA AO RECÉM-NASCIDO EM SALA DE PARTO DURANTE O INTERNATO DE MEDICINA

ANDREA LÜBE ANTUNES De S.THIAGO PEREIRA, CONSUÊLO MARIA CAIFA FREIRE JUNQUEIRA, JOVANNA COUTO CASER ANECHINI

Introdução - A mortalidade neonatal é o principal componente da mortalidade infantil no Brasil. A asfixia perinatal é a causa de cerca de 20% desses óbitos. O ensino da assistência ao recém-nascido (RN) em sala de parto é fundamental na formação do estudante de medicina, contribuindo assim para modificação desse cenário. **Objetivos:** Utilizar a simulação, através do emprego de manequins, no ensino da assistência ao RN em sala de parto, no cenário real de atendimento ao neonato na maternidade escola. **Relato de Experiência:** Uma aula teórica de estabilização e reanimação do recém-nascido em sala de parto é ministrada no início da disciplina de neonatologia. Nos dias subsequentes os estudantes são divididos em grupos para o treinamento com a utilização de manequins no ambiente de atendimento da sala de parto, na maternidade. Após esse treinamento em grupo, cada aluno é individualmente submetido a simulação de atendimento de uma gestante em trabalho de parto e nascimento de uma criança que necessite de assistência do pediatra. Trabalhamos com um check list de material e procedimentos para cada situação clínica, fazendo as correções necessárias. Os três professores da disciplina de neonatologia são Instrutores do Programa de Reanimação Neonatal da Sociedade Brasileira de Pediatria. **Reflexão sobre a experiência:** O treinamento em reanimação através de simulação, passou a ser o momento mais esperado da disciplina de neonatologia. Todos os estudantes referem que a simulação os torna melhor preparados para desempenhar as atividades no plantão, sendo capazes de auxiliar aos pediatras e neonatologistas no atendimento real de pacientes neonatais. **Conclusões e recomendações:** O ensino através da utilização de cenários realísticos e simulação, é uma ferramenta importante na motivação e participação dos estudantes do internato de medicina nas aulas de assistência ao recém-nascido em sala de parto, além de contribuir positivamente no treinamento de futuros médicos que irão se inserir no mercado de trabalho e atendimento de recém-nascidos.

Palavras-Chave: reanimação neonatal, recém-nascido, neonatologia, internato de medicina

[ECE002] RELATO DA EXPERIÊNCIA EM CIRURGIA EXPERIMENTAL

DANILO NAGIB SALOMÃO PAULO - MARCELA SOUZA LIMA PAULO

Introdução: A cirurgia experimental é um recurso disponível para o cirurgião treinar as técnicas cirúrgicas que realizam em seres humanos no laboratório de experimentação animal. Além disso, a cirurgia experimental permite ao cirurgião pesquisador tentar responder às perguntas que são formuladas durante o seu exercício profissional. O aluno que faz parte do grupo da pesquisa experimental aprende a revisar literatura sobre o assunto, a fazer perguntas, a desenvolver um projeto de pesquisa, a verificar os resultados da pesquisa e a formar uma mentalidade questionadora. **Objetivos:** Relatar a experiência em cirurgia experimental realizada em ratos no ano de 2019. **Relato da experiência:** Neste ano de 2019, contando com a participação de alunos dos 4º e 9º períodos de medicina, realizamos dois estudos experimentais em ratos, seguindo uma linha de pesquisa que foi iniciada em 1999. Em um dos estudos, os alunos aprenderam como anestésiar ratos, realizar uma laparotomia, realizar uma esplenectomia subtotal com preservação do pólo superior, fechar uma laparotomia. Em outro estudo os alunos aprenderam os procedimentos iniciais com a diferença de que preservavam os polos superior e inferior do baço no mesmo rato. 80 dias após a primeira cirurgia, era realizada nova operação para verificar a viabilidade dos polos esplênicos que ficaram durante a primeira operação. **Reflexão sobre a experiência:** Consideramos a experiência positiva porque os alunos adquirem noções de assepsia, antissepsia e esterilização do material cirúrgico, e os tempos operatórios fundamentais da cirurgia. E esses conhecimentos vão lhe ser útil na vida profissional. Além disso tiveram a oportunidade de verificarem os resultados das operações. **Conclusões e Recomendações:** A cirurgia experimental é um bom ensinamento de cirurgia no laboratório, permite ao aluno se introduzir no ambiente cirúrgico, compreender as normas de assepsia, antissepsia e esterilização e as etapas de uma cirurgia

Palavras-chaves: esplenectomia, cirurgia experimental, baço.

[ECE003] RELATO DA APRESENTAÇÃO DO SEMINÁRIO “EPIDEMIOLOGIA” – ERA UMA VEZ

ERMENILDE DA SILVA PINTO - DIEGO MARIANO

Introdução: A epidemiologia é uma disciplina fundamental no campo da saúde pública voltada para a compreensão do processo saúde-doença no âmbito de populações (sociedades, coletividades, comunidades, classes sociais, grupos específicos etc.). Sua abordagem voltada a populações difere da clínica, que estuda o mesmo processo, entretanto, em indivíduos. O conceito de epidemiologia evidencia sua abrangência e possibilidades de uso na saúde pública, sobretudo, no que se refere ao seu papel no desenvolvimento de estratégias de promoção e proteção à saúde, sendo fundamental para a formulação de políticas de saúde. Nesse contexto, a epidemiologia não é apenas uma disciplina teórica, mas também é essencialmente prática. Para contextualizar a abrangência do tema explicarei a finalidade deste relato de experiência em um curso de graduação em Fisioterapia, fundamentando com o conceito de epidemiologia: “o estudo da frequência, da distribuição e dos determinantes dos estados ou eventos relacionados à saúde em específicas populações e a aplicação desses estudos no controle dos problemas de saúde”, retirado do livro "Epidemiologia: conceitos e aplicabilidade no Sistema Único de Saúde": **Objetivo:** Demonstrar a compreensão do conceito de Epidemiologia e sua aplicabilidade, em uma releitura do conteúdo em diferentes formas.

Relato da experiência: No processo de avaliação do estudante de graduação do curso de fisioterapia, cursando o módulo de estágio Saúde na Comunidade, são utilizados instrumentos e procedimentos variados, adotando não só as tradicionais provas teóricas, a prática observacional, o check list, e apresentação de seminários. Epidemiologia é um dos vários temas relativos à saúde pública, relacionados com a Estratégia de Saúde da Família, que são apresentados pelos estudantes em formato de relato oral, cartazes e outras modalidades. Uma estratégia, apresentada por um estudante, em especial, foi em forma de uma estória, onde contou como uma comunidade de “ameboides” foi contaminada por uma comunidade andarilha. Relatou com personagens, que denominou “homens de lata”, além do processo de contaminação, como foi feito a coleta de informações, escuta dos fatos, análise dos sinais e sintomas e a resolução do problema de forma lúdica que prendeu a atenção dos estudantes, atingindo a compreensão do conceito e aplicabilidade da Epidemiologia. **Reflexão sobre a experiência:** De uma maneira lúdica e inovadora o estudante passou para todos nós, o

conceito de Epidemiologia, identificou a causa e a origem da doença, colheu as informações para delinear ações de prevenção e tratamento, que foi a resolução dos problemas.

Conclusões: Como são importantes as inovações vindas dos estudantes, contribuindo para a construção do saber, do aprender, do fazer e, por que não, do ensinar. Fortalece-se o vínculo docente / estudante no espaço de interação, oportunizando a construção de atividades e ações criativas e da postura de autonomia e autoria dos futuros profissionais no cotidiano do campo da saúde.

Palavras chaves: Epidemiologia; Metodologia ativa; Saúde e comunidade.

[ECE004] CONSTRUINDO CAMINHOS PARA O ESTUDANTE CONHECER E ADMINISTRAR OS ANTIMICROBIANOS NO CONTROLE DOS MICRO-ORGANISMOS- RELATO DE EXPERIÊNCIA

MARIA DAS GRAÇAS SILVA MATTEDE E MARIA DA GRAÇA VON KRUGER PIMENTEL

Introdução: Dinâmicas educacionais associadas às aulas teóricas e práticas são estratégias estimuladoras da aprendizagem e fixação do conhecimento. Quando associadas a problematização ampliam e fortalecem conexões do saber fazer, estimulado pelo desafio do entendimento. A montagem das aulas envolvendo os problemas a partir da distribuição dos conteúdos fundamentado na prática clínica da medicina baseada em evidências considera-se modalidade educativa na medicina. Portanto, o objetivo do relato é demonstrar a construção de caminhos pedagógicos utilizando a problematização para ampliar o entendimento e interesse do estudante sobre o assunto ministrado. **Descrição da experiência:** A disciplina eletiva *Terapêutica aplicada às doenças infecciosas e parasitárias* é ministrada no sexto período de graduação em Medicina. Nela são abordados conteúdos de antimicrobianos contextualizado por classe, geração, ação, indicação e administração em contexto proativo prático-teórico fundamentado em uma dinâmica híbrida de exposição do assunto, solução de problemas, modelado por mapas conceituais. O processo de ensino- aprendizagem envolve estratégias criando vínculo com a realidade médica para absorver no estudante a atenção do saber fazer na promoção da saúde. Os problemas são disponibilizados semanalmente, antes da aula teórica, juntamente com aporte de informações colaborativas: objetivos, diagnóstico clínico, laboratorial, de imagens e literatura. A entrega é semanal e as resoluções corrigidas pelo professor. As correções e intervenções discutidas em sala de aula reforçaram, no primeiro momento o raciocínio teórico e em seguida, geraram discussões participativas entre os alunos proporcionando formas de visualização do mundo real. **Impacto:** O processo gerou desafios em pesquisar, analisar, ampliar ações humanísticas, críticas, reflexivas, atribuindo ao estudante competências e habilidades de decisor, comunicador, gestor e provedor de saúde. **Considerações finais:** As resoluções dos problemas proporcionaram interesse crescente pelo conteúdo ministrado em sala de aula e funcionaram como um estimulador para leitura de trabalhos científicos, atenção ao diagnóstico e tomada de decisão. Acreditamos que a metodologia pode ser replicada com modelagem para conteúdos disciplinares diversificados.

Palavras-chave: Problematização. Processo ensino-aprendizagem. Educação médica. Antimicrobianos.

[ECE005] I JORNADA ACADÊMICA DE PROJETOS DE PESQUISA: MÚLTIPLAS CONTRIBUIÇÕES

GRACIELLE PAMPOLIM, ROBERTA RIBEIRO BATISTA BARBOSA, MARIA DA GRAÇA VON KRUGER PIMENTEL

INTRODUÇÃO: Aprender a elaborar projetos significa entrar no mundo de construção do conhecimento pela experiência do registro e da observação, buscando respostas. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) oportuniza esse espaço com o objetivo de favorecer as aprendizagens, funcionando no formato de mediação entre o ensino a pesquisa e a extensão.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: A I Jornada Acadêmica de Projetos de Pesquisa da Fisioterapia se propôs a dar acesso a todos os professores e estudantes aos projetos que estão sendo construídos e possibilitar a troca de experiências e conhecimentos. Foram formadas bancas compostas por professores e alunos com experiência em pesquisa, para avaliar e contribuir com os projetos dos estudantes do 6º e 7º períodos que estão num momento de elaboração. Em salas diferentes, os grupos tiveram 10 minutos para apresentar e 40 de perguntas e respostas, onde foi possibilitado aos estudantes receber orientações e sugestões metodológicas. **IMPACTO:** A proposta do que poderíamos chamar de experiência de qualificação foi extremamente positiva, com trocas de saberes de professores e estudantes, que contribuíram tanto no aspecto de questionamentos dos conteúdos, como nas metodologias mais adequadas ao tema. Os estudantes da banca compartilharam experiências e ofereceram sugestões práticas para que os projetos pudessem ter uma execução menos limitada e alcançar a qualidade desejada, além do feedback em relação aos slides de apoio, postura e apresentação oral, com o intuito de prepara-los para apresentações em congressos e a própria defesa do TCC. **CONSIDERAÇÕES:** O que era um receio inicial de receber feedback dos colegas, foi diluído pela interação respeitosa e ética, tanto nas falas de professores como dos alunos que compuseram a banca. Os professores valorizaram a contribuição desses alunos, podendo avaliar o conhecimento que os mesmos adquiriram ao longo do processo de elaboração do seu próprio TCC.

Palavras chave: Trabalho de Conclusão de Curso, aprendizagem colaborativa, pesquisa.

[ECE006] A IMPORTÂNCIA DO SEMINÁRIO DE ARTETERAPIA PARA OS ALUNOS DA ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

LOISE CRISTINA PASSOS DRUMOND. MARCELA SOUZA LIMA PAULO. ÍTALLA MARIA PINHEIRO BEZERRA

Introdução: O Seminário de Arteterapia tem como objetivo trabalhar com os alunos do primeiro período de Enfermagem a conscientização de que o processo arteterapêutico propicia o autodescobrimento do indivíduo, levando-o a ter uma visão do homem como um todo. Ademais, objetivou-se mostrar que pela arte os discursos internos do indivíduo podem ser manifestados, ou seja, que a psique pode se expressar livremente, num ato heroico de interpretação dos aspectos subjetivos da realidade e dos conteúdos internos deste indivíduo.

Relato da Experiência: Para a dinâmica do seminário, foram realizadas três aulas para a sua preparação, juntamente com aulas de oratória. Assim, o seminário foi realizado em quatro encontros de duas horas cada. Seis grupos de alunos foram formados. Cada grupo trabalhou a arteterapia em diferentes situações, como arteterapia com: idosos com Alzheimer, crianças com Síndrome de Down, crianças autistas, adolescentes, cegos e dependentes químicos. A primeira etapa a ser cumprida foi a leitura de artigos com os referentes temas e a apresentação destes em sala de aula, para informar os colegas sobre o assunto estudado. Em seguida, cada grupo fez duas dinâmicas em sala, solicitando que os demais colegas se comportassem como os indivíduos a serem trabalhados. **Reflexão sobre a experiência:** Após as apresentações das dinâmicas, os alunos relataram sobre a sensação de estar na “pele” de tais indivíduos e sobre como se sentiram depois das dinâmicas apresentadas. Estes alegaram que se sentiram incluídos, valorizados e, ainda, que alguém não só os ouvia, mas que se importava com eles. Além disso, relataram que, naquele contexto, eles sentiam que tinham amigos. **Conclusão:** O seminário permitiu a percepção não só da importância, mas também da necessidade de se trabalhar a arteterapia no contexto da saúde, pois esta pode servir como atividade lúdica, reconduzindo inquietações, anseios e medos do paciente, para atividades mais prazerosas.

Palavras-chaves: Seminário. Arteterapia. Saúde. Educação superior.

[ECE007] CONSTRUÇÃO DE UMA AÇÃO DE EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL NA EMESCAM

LUCIANA SOGAME, MARIA DA GRAÇA VON KRUGER PIMENTEL, JANAINA DARDENGO.

INTRODUÇÃO: Os desafios da Educação Inter Profissional (EIP) começam a partir das necessidades de uma demanda cada vez mais crescente, da compreensão que a atitude colaborativa é fundamental nas intervenções diferenciadas. Neste trabalho vamos relatar a experiência da EIP implantada na IES com participação de um número significativo de professores e alunos dos Cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Medicina e Serviço Social.

DESCRIÇÃO DA EXPERIENCIA: Iniciou-se em 2018 um projeto com ações que envolveram a participação de toda comunidade acadêmica (gestores, professores e estudantes). Acadêmicos de diferentes períodos são indicados a participar por meio de grupos multiprofissionais, compostos por estudantes de enfermagem, fisioterapia, medicina e serviço social. Os grupos são divididos previamente e recebem, com antecedência de 15 dias, a situação problema que é dividida em 3 etapas. Os problemas e os objetivos de aprendizagem são construídos pelo conjunto de professores dos quatro cursos. No dia da Sessão do EIP os facilitadores e os estudantes são reconhecidos por crachás de cores diferentes que identificam cada grupo. Após uma breve introdução à metodologia, dirigem-se a uma sala onde discutem, em grupos compostos por 10 a 15 alunos, o caso previamente entregue. Após uma hora e meia retornam ao auditório e discute-se o problema mediante sorteio de 3 grupos. Foram realizadas 5 Sessões/encontros e diante da diversidade dos estudantes optou-se por uma avaliação de atitudes. **IMPACTO:** Pode ser mensurado nas falas dos participantes, que refletem a transversalidade da formação humana, dos direitos humanos, das ações sociais e da cidadania. O reconhecimento vem da conscientização dos estudantes, de seu entusiasmo na participação e dos professores, que identificam que é possível construir um conhecimento compartilhado, respeitando atuações diferenciadas e complementares. **CONSIDERAÇÕES:** O projeto EIP foi um espaço de construção coletiva, mostrando a possibilidade de significativa evolução das atuações para atingir um formato voltado para a promoção de saúde.

Palavras chaves: Educação interprofissional, Ensino superior

[ECE008] DISLEXIA: IMPEDIMENTO OU DESAFIO

MARIA DA GRAÇA VON KRUGER PIMENTEL, LUCIANA CARRUPT MACHADO SOGAME

INTRODUÇÃO: O caso que vamos relatar é de uma aluna de fisioterapia com laudo de dislexia, acompanhada/orientada por dois anos, em suas pesquisas de Iniciação Científica (IC) e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). A aluna apresentava características de uma mescla de perturbações perceptivas visuoespaciais, de sequenciação disfonética e de memória verbal que dificultava a sua possibilidade de articular a escrita de seu material de pesquisa. Na dislexia não há incapacidade intelectual mas sim um processamento diferenciado que pode induzir ao “erro” pela maneira de como se percebe, reage e pensa a leitura/ escrita. Descobrir estratégias que gerem uma defesa para minimizar essas situações é possível pela própria condição intelectual que existe. **DESCRIÇÃO DA EXPERIENCIA:** A estratégia foi de usar cores, num “diálogo” escrito, onde os textos que precisavam ser reconstruídos eram destacados seguidos de comentários. A cada revisão uma cor era usada para que a aluna pudesse reconhecer os avanços e as fragilidades. Como código que orientava a construção do trabalho, criou-se uma meta linguagem que deu à aluna a segurança para continuar sua escrita. Dessa maneira, gradativa e sequencialmente fomos trabalhando para que a comunicação do conhecimento fosse clarificando e as etapas do caminho estivessem demarcadas. **IMPACTO:** A acadêmica cumpriu todas as etapas do programa da IC e do TCC e teve um artigo publicado na Revista Salus. Todo processo foi rico de aprendizagem para a acadêmica e orientadora. A publicação foi recebida, pelos atores do processo, como um reconhecimento externo de possibilidade de que, desenvolvendo estratégias de suporte para lidar com a problemática em questão, é possível vencer barreiras. **CONSIDERAÇÕES:** O acompanhamento dos estudantes disléxicos pode minimizar o impacto negativo no rendimento acadêmico e, principalmente na construção de sua autoimagem, possibilitando o reconhecimento de si como ser potente e autor de seu próprio conhecimento.

Palavras chave: dislexia, acessibilidade, inclusão

[ECE009] APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA DOS MONITORES DE NEUROLOGIA INSERIDOS EM SERVIÇO DE REFERÊNCIA DE TRATAMENTO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICOS (AVCI) AGUDO NO SUS.

MARIANA LACERDA REIS GRENFELL; JOSÉ ANTÔNIO FIOROT JUNIOR

Introdução: No ensino em saúde destacamos a importância da aprendizagem significativa, quando o aluno que recebe uma nova informação consegue se relacionar com o conhecimento prévio já adquirido, fazendo com que surjam novos significados e grande estabilidade cognitiva. Assim, conseguimos que esses conhecimentos sejam verdadeiramente assimilados pelo aluno. **Objetivos:** Descrever a experiência de aprendizagem significativas dos monitores de neurologia inseridos no atendimento de urgência aos pacientes com AVCi agudo em serviço neurológico de referência do SUS. **Relato de Experiência:** Monitores de neurologia, aprovados em concurso interno na EMESCAM, foram inseridos no atendimento de urgência à pacientes com suspeita de AVCi que deram entrada no Hospital Estadual Central de Vitória (HEC), referência do SUS em atendimento desses casos. Foi feita uma escala com os monitores, nos dias de atendimento dos docentes de neurologia da Instituição no HEC, sendo, no máximo, dois alunos por vez. Durante o período em que estiveram no serviço puderam acompanhar a logística desses atendimentos, desde a recepção, coleta de exames, aferição de sinais vitais pela equipe de enfermagem, realização de tomografia computadorizada de crânio até o tratamento de fase aguda realizado em unidade de AVC e a resposta imediata do paciente. **Reflexão sobre a experiência:** A inserção dos monitores neste serviço foi fundamental para introdução de novos conhecimentos multidisciplinares que juntamente com os conhecimentos já adquiridos durante a graduação e a monitoria puderam ser de fato assimilados. Observamos aprendizado em diversas etapas do atendimento ao paciente desde a anamnese/semiologia, exame físico, interpretação dos resultados de exames clínicos, laboratoriais e de imagem, decisão a ser tomada diante de todas essas evidências, além da postura, relação médico (aluno)-paciente e a comunicação efetiva com o paciente e com os familiares. **Conclusões ou Recomendações.** Conclui-se que essa experiência foi de extrema importância para assimilação e sedimentação do conteúdo já adquirido, sendo uma aprendizagem significativa.

Palavras-chave: aprendizagem significativa; neurologia; monitoria; formação médica

[ECE010] EXPERIÊNCIAS CULTURAIS CAPIXABAS: UM DEBATE ANTROPOLÓGICO

Milena Xibile Batista .

Introdução: A disciplina de Antropologia reflete a cultura e suas implicações na vida social. Garantir uma aprendizagem significativa a partir de inovações pedagógicas tem sido um dos desafios da minha trajetória enquanto docente do ensino superior, buscando novas estratégias pedagógicas para avaliar os discentes. **Objetivos:** Proporcionar aos estudantes uma maneira mais simples e criativa para a apresentação de trabalhos acadêmicos orais (uma mescla de seminário e debate), no qual a forma de como organizar a apresentação é livre, sem a formalidade do seminário, contudo com a interação do debate, onde os grupos se complementam. Uma vez, que os temas são comuns com enfoques diferenciados. Desenvolver as capacidades críticas e criativas sobre a realidade social e conhecer de forma mais aprofundada as manifestações culturais (jongo, ticumbi, caxambu, reis de bois) do nosso estado, o Espírito Santo. Estimular a competência leitora e a desenvoltura dos alunos nas apresentações orais de forma mais livre e criativa. **Relato de experiência:** A última avaliação da disciplina de Antropologia há três períodos tem sido alvo da minha busca como docente para aprimorar inovações pedagógicas como instrumento avaliativo. Buscando trabalhar a cultura capixaba, destacando as manifestações do jongo, congo, Ticumbi e Reis de Bois, na região norte do Espírito Santo. A partir da leitura do livro: Direitos Quilombolas e dever do Estado em 25 anos da Constituição Federal do Espírito Santo, no qual o organizador é o Dr. Osvaldo Martins de Oliveira trabalhei com a parte III da publicação, que possui 5 artigos sobre as temáticas citadas acima. Os alunos foram divididos em grupos e cada um deveria ler seu artigo e promover um diálogo com a introdução, de forma livre apresentar o texto e contribuir com a apresentação dos outros grupos. A única obrigatoriedade na apresentação era a apresentação dos pesquisadores capixabas com a consulta a plataforma Lattes. Dessa forma, passam a conhecer os pesquisadores da cultura capixaba e estimula publicações regionais. **Resultados:** Os resultados nesses três semestre são surpreendentes, os alunos acabam se dedicando mais que em um trabalho mais formal, pois a liberdade de escolher como vai apresentar, estimula sua criatividade e incentiva a participação na apresentação dos outros alunos, promovendo interação entre a turma e fomentando debates mais ricos. Buscam curtas, comidas típicas, uso de roupas e até produção de poemas.

Conclusão: A busca por uma inovação metodológica nas disciplinas universitárias mais teóricas é um exercício diário do docente, pois além de ampliar o debate crítico e estimular a criatividade, promove uma leitura diferente da realidade social, estimulando propostas interdisciplinares importantes na formação acadêmica integrando saberes, conhecimentos e desenvolvendo habilidades e competências necessárias a formação profissional e de um ser humano mais sensível e melhor.

Palavras-chave: Cultura – Antropologia- inovação pedagógica – jongo- Ticumbi

[ECE011] PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA PARTICIPAÇÃO DA DISCIPLINA SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Patrícia Casagrande Dias de Almeida, Kátia Valeria Manhabusque, Anna Paula Pilon Bastianello Reis.

Introdução: O Programa Saúde na Escola (PSE) visa à integração e articulação permanente da educação e da saúde, proporcionando melhoria da qualidade de vida da população brasileira. O PSE tem como objetivo contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino. **Objetivos:** Descrever a abordagem e interação dos alunos de medicina com o PSE, em uma escola em Itararé, Vitória. **Relato de Experiência:** Os alunos do oitavo período de pediatria são divididos em quatro grupos, durante o semestre letivo. Cada grupo realizou avaliação antropométrica e após a classificação nutricional dos estudantes, foi realizada uma oficina de alimentação saudável, elaborada pelos acadêmicos de medicina EMESCAM, usando metodologia específica para cada faixa etária. Em outro momento foi realizada palestras e oficinas com os temas: Gravidez na adolescência e combate ao mosquito *Aedes aegypti*, temas prioritários no ciclo 2019/2020. **Reflexão sobre a experiência:** As ações educativas foram planejadas com o envolvimento dos acadêmicos de medicina e professores da disciplina, além dos residentes em pediatria. As atividades aconteceram junto aos estudantes da escola de ensino médio e fundamental, sendo os encontros no período da manhã. Tendo em vista todas as atividades realizadas, percebemos que os alunos responderam bem as expectativas e se mostraram bastante participativos, sendo a experiência vivenciada de grande valia. **Conclusões ou Recomendações.** As atividades de promoção em saúde favorecem mudanças de comportamento e de atitudes na perspectiva de melhoria de qualidade de vida do aluno e da sua família, podendo interagir com a equipe de saúde na área de abrangência da residência e da escola.

Palavras-chave: programa saúde na escola, criança, adolescente, medicina.

[ECE012] INTERNATO DE PEDIATRIA: ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NO AMBULATÓRIO DE ASMA PEDIÁTRICA

Patrícia Casagrande Dias de Almeida, Fabrício Smiderle Pereira - Anna Paula Pilon Bastianello Reis

Introdução: A obesidade, definida como excesso de adiposidade no organismo, está relacionada com doenças crônico-degenerativas e alterações metabólicas importantes, a alta prevalência no público infantil é alarmante. A asma é um problema de saúde pública, e pesquisas realizadas em diferentes locais do mundo revelam que a sua prevalência entre crianças e adolescentes está aumentando. A doença, quando não controlada, resulta em queda de qualidade de vida do paciente, além de aumento expressivo de gastos do sistema de saúde e do paciente para controle de exacerbações. **Objetivos:** Descrever a estratégia de abordagem ao paciente com asma e avaliar a condição antropométrica, com a finalidade de demonstrar a família do paciente como outra doença (obesidade) pode atrapalhar no prognóstico da asma. **Relato de Experiência:** Os alunos do internato em pediatria são divididos em três consultórios, e na ficha da avaliação do paciente além das indagações pertinentes a asma, também é realizada avaliação antropométrica como peso, altura para cálculo do índice de massa corporal e realizado recordatório alimentar e pesquisa sobre a prática de atividade física. Após o atendimento os professores (pneumologista e nutricionista) e a residente em pediatria, passam ajudando na abordagem e conduta para cada paciente de forma multidisciplinar. **Reflexão sobre a experiência:** A experiência ajudou a contribuir com um novo olhar dos estudantes, referente à possibilidade da associação entre asma e obesidade em crianças e adolescentes, gerando interesse de um grupo de alunos aprofundarem no tema e gerar o trabalho de conclusão de curso. **Conclusões ou Recomendações.** É de extrema importância o aluno de medicina que está no internato, vivenciar a abordagem multidisciplinar, que é a junção de diferentes categorias profissionais que se inter-relacionam de maneira independente em prol de um paciente. O trabalho em equipe traz desafios, exige competências e habilidades em termos de trabalho em conjunto, para que se tenha justificado clara e objetivamente cada procedimento técnico pertencente à determinada especialidade.

Palavras-chave: asma, criança, adolescente, sobrepeso e obesidade.

[ECE013] SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO FERRAMENTA DE INTEGRAÇÃO DE DISCIPLINAS E APRENDIZADO MÉDICO.

Sibia Soraya Marcondes - Anisia Carla Zucoloto Loureiro Freire - Alessandra Barbosa Cazeli - Caio Duarte Neto - Roberto Ramos Barbosa - Julianna Vaillant Louzada Oliveira - Simone Karla Apolonio Duarte

Introdução: A necessidade de formar profissionais que saibam trabalhar em equipe e atuar de forma integral na assistência impulsiona a aplicação de métodos diversificados de ensino/aprendizagem. **Objetivos:** Descrever a experiência da implementação da simulação realística para a integração de disciplinas e melhoria do aprendizado integral da assistência. **Relato experiência:** Foi adicionado ao plano de ensino da hematologia uma aula de simulação realística. Os professores da hematologia e medicina de emergência planejaram a aula. Elaborou-se 4 cenários que abordavam: avaliação de caso clínico para formulação de hipótese diagnóstica e terapêutica, identificação e tratamento de reação transfusional, atendimento de parada cardio-respiratória, comunicação de más notícias. Utilizados atores e manequins. Os cenários foram conduzidos de forma sequencial demonstrando a evolução de um paciente. Foi aplicado um questionário pré e pós aula que abordava as habilidades técnicas, comportamentais e de comunicação. Após término de cada cenário ocorreu uma reflexão conduzida pelo professor com discussão da experiência vivida, erros e acertos, trabalho de equipe e pontos de melhoria do cuidado. **Reflexão experiência:** A aula exigiu logística e planejamentos intensos, contudo proporcionou uma experiência única aos alunos. Considerando as respostas dos questionários a maioria dos alunos: não se sentiam aptos a lidar com casos reais de transfusão e reações transfusionais somente com aulas teóricas e nunca receberam treinamento em comunicação de más notícias. Destacou-se a importância dos conhecimentos adquiridos em diferentes disciplinas para uma condução clínica adequada. Ouvimos relatos: “não sabíamos que paciente hematólogicos sofrem parada cardiorrespiratória” corroborando a necessidade de metodologias que proporcionem a integração dos conteúdos. Todos consideraram a experiência útil para consolidação de conhecimentos, visualização de uma situação clínica real e para aprendizagem de habilidades técnicas e comportamentais **Conclusões:** A metodologia de simulação é uma excelente

estratégia para integração entre disciplinas, melhoria do processo de ensino/aprendizagem, construção de conhecimento coletivo e trabalho em equipe.

Palavras chave: Educação; Metodologia de Simulação Realística; Educação de Graduação em Medicina; Curriculum.